

Virulência de Fungos Entomopatogênicos ao Bicudo-do-Algodoeiro, *Anthonomus grandis*, e ao Percevejo-Marrom, *Euschistus heros*⁽¹⁾

Larissa Moreira de Sousa², Heloiza Alves Boaventura³, Bruna Mendes Diniz Tripode⁴, José Ednilson Miranda⁵, Edson Hirose⁶, José Francisco Arruda e Silva⁷, Eliane Dias Quintela⁸

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa e Lallemand.

² Engenheira-agrônoma, mestranda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Engenheira-agrônoma, doutoranda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Bióloga, mestre em Botânica, analista da Embrapa Algodão - Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás, GO

⁵ Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Algodão - Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás, GO

⁶ Engenheiro-agrônomo, doutor em Ciências Biológicas, pesquisador da Embrapa Soja - Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás, GO

⁷ Matemático, técnico da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁸ Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - Os fungos entomopatogênicos têm sido utilizados no manejo de diversas pragas agrícolas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a patogenicidade de diferentes fungos entomopatogênicos a adultos do bicudo-do-algodoeiro, *Anthonomus grandis*, e a ninfas de segundo ínstar do percevejo-marrom, *Euschistus heros*. O experimento foi conduzido no laboratório de entomologia da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO. Foram avaliados os fungos *Cordyceps javanica*, *Metarhizium anisopliae* e *Beauveria bassiana*. Os insetos foram pulverizados com 1 ml das suspensões de 5×10^7 e 1×10^8 conídios mL⁻¹ em dez ninfas de *E. heros* e dez adultos de *A. grandis*, respectivamente, em torre de Potter. A testemunha foi tratada com Tween 80 a 0,01%. Foram avaliados 40 insetos por tratamento em quatro repetições. Após o tratamento, os adultos do bicudo foram alimentados com botões florais de algodão e as ninfas de percevejo com vagens de feijão, em caixas tipo Gerbox, e mantidos em temperatura ambiente. As avaliações ocorreram diariamente a partir do terceiro dia. Após 14 dias, *M. anisopliae* e dois isolados de *B. bassiana* causaram mortalidade de 82,5%, 73,2% e 65,1% em adultos do bicudo e diferiram significativamente do isolado *C. javanica* (17,5% de mortalidade). *M. anisopliae* matou 75% das ninfas de *E. heros* após sete dias, diferindo significativamente dos demais isolados. Os resultados demonstram o potencial de *M. anisopliae* e *B. bassiana* como agentes de controle microbiano desses insetos.